

Sugestões e Questionamentos Mais Frequentes sobre o Título de Especialista em Genética Médica

Definição

A Prova de Título de Especialista em Genética Médica é um concurso público que confere ao candidato aprovado um título fornecido pela sociedade de especialidade. A prova é construída por uma banca de médicos geneticistas titulados e voluntários que elaboram e discutem as questões ao longo do ano.

Sobre a estrutura da prova

A prova tem três etapas. A primeira consiste em uma prova teórica com 80 questões objetivas, cada uma com 5 itens. Os temas são divididos nas grandes áreas da especialidade - dismorfologia, erros inatos do metabolismo, neurogenética, oncogenética, pré-natal. A proporção de questões em cada tema foi adaptada para a realidade brasileira, a partir do documento elaborado pelo *American Board of Medical Genetics and Genomics*.

Na segunda etapa, a prova teórico-prática consiste em 10 casos clínicos com imagens pertinentes a cada um deles. Cada caso é acompanhado por duas questões discursivas de resposta objetiva. Os temas estão relacionados às grandes áreas - dismorfologia, erros inatos do metabolismo, neurogenética, oncogenética. Na terceira etapa temos a entrevista, onde o candidato se apresenta e conta a história de sua carreira e explana os motivos pelos quais deseja obter este título. A entrevista também conta com uma prova oral onde serão apresentados 4 casos clínicos, um de cada grande área - dismorfologia, erros inatos do metabolismo, oncogenética, neurogenética.

Necessidade de prova prática e entrevista

A prova tem três etapas. A primeira consiste em uma prova teórica com 80 questões objetivas, cada uma com 5 itens. Na segunda etapa, a prova teórico-prática consiste em 10 casos clínicos com imagens pertinentes a cada um deles. Cada caso é acompanhado por duas questões discursivas de resposta objetiva. Os temas estão relacionados às grandes áreas - dismorfologia, erros inatos do metabolismo, neurogenética, oncogenética. Na terceira etapa temos a entrevista, onde o candidato se apresenta e conta a história de sua carreira e explana os motivos pelos quais deseja obter este título. A entrevista também conta com uma prova oral onde serão apresentados 4 casos clínicos, um de cada grande área - dismorfologia, erros inatos do metabolismo, oncogenética, neurogenética.

Nos últimos anos as provas têm sido construídas observando as boas práticas de elaboração de questão recomendadas por muitos autores, dentre os quais o *National Board of Medical Examiners* que publicou um manual intitulado *Constructing Written Test Questions for Basic and Clinical Sciences*, que pode ser encontrado através de mecanismos de busca na *internet*. Procuramos sempre aprimorar o processo de elaboração de questões.

Material de referência para os estudos preparatórios a exemplo de outras sociedades médicas

A bibliografia para a prova é disponibilizada anualmente com os editais. As referências usadas são amplamente conhecidas pelos médicos geneticistas e incorporam autores nacionais e internacionais. As referências contêm livros ou periódicos considerados importantes, distribuídos nas grandes áreas do conhecimento de genética médica. Infelizmente não existe uma referência única que abarque todo o conhecimento necessário ao médico geneticista.

No edital da Prova de Título de Especialista em Pediatria do ano de 2021, por exemplo, foram recomendadas 19 referências distintas que incluem os principais tratados da área, além de todas as publicações da sociedade, manuais elaborados pelo Ministério da Saúde pertinentes à especialidade, o Código de Ética Médica, entre outros. Da mesma forma, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões recomendam diversos tratados e livros específicos das respectivas especialidades, além de documentos científicos redigidos pelas sociedades nacionais e internacionais. Outras especialidades como a neurologia e oncologia incluem além dos livros referência de cada área, todos os artigos publicados nos últimos 5-10 anos em periódicos de impacto em cada especialidade. Assim, é possível perceber que as referências sugeridas nos editais da SBGM em nada se distanciam das estabelecidas pelas demais sociedades de especialidades médicas.

Sobre o conteúdo da prova e a realidade cotidiana da profissão

A prova tem sido elaborada baseada em casos clínicos, usando casos adaptados da realidade ou pequenas vinhetas clínicas. A dificuldade de cada questão é decidida em conjunto pela banca. Na prova há uma divisão proporcional entre questões consideradas fáceis (25% da prova), de média dificuldade (50% da prova) e difíceis (25%).

Nos últimos anos as provas têm sido construídas observando as boas práticas de elaboração de questão recomendadas por muitos autores, dentre os quais o *National Board of Medical Examiners* que publicou um manual intitulado *Constructing Written Test Questions for Basic and Clinical Sciences*, que pode ser encontrado através de mecanismos de busca na *Internet*. Procuramos sempre aprimorar o processo de elaboração de questões.

O conteúdo da prova segue as recomendações da matriz de competências da Genética Médica, editada pela Sociedade Brasileira de Genética Médica, visando avaliar as competências atualmente esperadas para os médicos geneticistas do Brasil. Essas competências estão relacionadas às grandes áreas da especialidade - dismorfologia, erros inatos do metabolismo, neurogenética, oncogenética, pré-natal. A proporção de questões em cada tema foi adaptada para a realidade brasileira, a partir do documento elaborado pelo *American Board of Medical Genetics and Genomics*. Entendemos que há heterogeneidade entre a formação das residências médicas no Brasil, mas essa questão tem sido ativamente endereçada pelo Grupo de Trabalho de Residência Médica da SBGM desde a publicação da nova matriz de competências.

Sobre a prova de título como "reserva de mercado"

A Prova de Título de Especialista em Genética Médica é um concurso público que confere ao candidato aprovado um título fornecido pela sociedade de especialidade. O título de especialista não tem por objetivo reservar o mercado e sim reconhecer os médicos com uma formação apropriada para exercer efetivamente todas as áreas desta tão complexa especialidade, o que nem sempre é alcançado apenas com cursar a residência médica. A formação na residência médica é complexa, assim como em um curso de pós-graduação, não depende exclusivamente do local onde é realizada, nem dos preceptores disponíveis. Depende também do médico ser um participante ativo do seu processo de formação e aprendizagem. A prova de título, pode ser em última análise, uma forma de reconhecer as habilidades de um médico e do seu esforço no processo de autodesenvolvimento.

Comentários indevidos sobre o desempenho dos candidatos

Atualmente, todas as etapas da prova são realizadas de forma profissional em que não são tolerados comentários ou constrangimentos aos candidatos. Entendemos que o momento de avaliação pode ser, por si mesmo, um motivo de ansiedade. A prova prática, por exemplo, tem se iniciado com uma entrevista em que a banca busca conhecer o candidato e deixá-lo à vontade de modo a não prejudicar seu desempenho nas respostas às questões.

O sigilo das informações relacionadas ao desempenho dos candidatos na prova de título é uma preocupação crescente do grupo de trabalho. Nas últimas edições, algumas medidas foram tomadas, como a realização da prova em data e local distinto do Congresso Brasileiro de Genética Médica e a divulgação individual e anônima das notas dos candidatos. A divulgação pública dos novos titulados também tem sido evitada pelo mesmo motivo.

Avaliação diferenciada para médicos geneticistas com muitos anos de prática

Entendemos que a prática da Genética Médica é uma atividade muito dinâmica e vem se transformando a cada ano em conformidade com os avanços laboratoriais e terapêuticos mais recentes. Todo este avanço rápido dificulta a atualização completa nas mais variadas áreas da especialidade, especialmente para aqueles que já atuam por longos períodos em rotinas clínicas já bem estabelecidas.

Entretanto, a realização de processo avaliativo diferenciado já não é uma prática aceitável conforme ofício da Associação Médica Brasileira (OF/SEC/AMB/161/2021), emitido em 02 de setembro de 2021, referente a Prova de Título de Especialista para Categoria Especial, e encaminhado aos presidentes de sociedades médicas, conforme transcrito a seguir:

“A Associação Médica Brasileira (AMB), com o objetivo de valorizar o Título de Especialista fornecido por sua Sociedade em conjunto

conosco informa que: NÃO haverá mais prova de Título de Especialista exclusiva, para assim chamada Categoria especial. O Título de Especialista é único e a prova deve ser a mesma, inclusive no mesmo dia e hora, para todos os candidatos inscritos. Os pré-requisitos serão mantidos para inscrição na prova do Título de Especialista, ou seja, residência médica completa na Especialidade ou prática clínica em instituições reconhecidas com o dobro do tempo da residência médica também comprovada.” AMB, 2021.

Para informações que não constam acima, utilizar o canal a seguir:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScnFwUNUSk6hZedXsf4u67jZvmM0FICuhvL1Lcp9vEx11fLCQ/viewform?usp=sf_link